



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Documento Metodológico

Operação Estatística: MORBILIDADE POR TUBERCULOSE

Código: 446

Versão: 1.0

Maio de 2006

INTRODUÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística (INE) obtém e divulga informação sobre morbilidade por tuberculose (incidência de casos novos e retratamentos) no País (NUTS I/distritos), proveniente da Direcção-Geral da Saúde (DGS) – Sistema de Vigilância do Programa de Tuberculose (SVIG), com dados desde 1993.

Do período de referência 1982-1992, existem publicados dados de morbilidade por tuberculose referentes a casos novos de tuberculose, segundo a sua localização e identificação bacteriológica ou anátomo-patológica/citológica (numa primeira fase distritos e depois NUTS I/II/III).

Anteriormente a esse período, existe publicada informação de morbilidade por tuberculose relativa a número de doentes inscritos, segundo o seu estado sanitário, nos dispensários antituberculosos e em consultas-dispensário (distritos).

Após o ano de referência de 1999, inclusive, os dados da Região Autónoma dos Açores não têm estado disponíveis; os dados da Região Autónoma da Madeira relativos a 1999 e 2000 também não estão disponíveis.

I – CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/versão

446/ 1.0

2. Código SIGINE

SD0002 – Vacinações e Morbilidade.

3. Designação

Morbilidade por tuberculose (incidência de casos novos e retratamentos), proveniente da Direcção-Geral da Saúde – Sistema de Vigilância do Programa de Tuberculose (SVIG).

4. Actividade estatística/área de actividade

Actividade estatística: 0333 – Estatísticas da Prevenção e Morbilidade.

Área de actividade: 38 – Saúde e Incapacidades; 381 – Estatísticas da Saúde.

5. Objectivos

Obter estatísticas de dados físicos acerca de morbilidade por tuberculose (incidência de casos novos e retratamentos).

6. Descrição

A informação estatística de morbilidade por tuberculose (incidência de casos novos e retratamentos) é obtida anualmente pelo INE através da Direcção-Geral da Saúde (DGS) – Sistema de Vigilância do Programa de Tuberculose (SVIG), em ficheiro *Excel*. Posteriormente o INE organiza o quadro para divulgação, após validação das taxas de incidência com base nas estimativas para a população residente a meio do ano de referência.

7. Entidade responsável

<i>Instituto Nacional de Estatística (INE)</i>
Técnico estatístico responsável: Miguel Pereira. Telefone: 21 842 61 00; ext. 3241. Fax: 21 842 63 78 E-mail: miguel.pereira@ine.pt

8. Relacionamento com o Eurostat/outras actividades

<i>Direcção-Geral da Saúde (DGS)</i>
Técnicos responsáveis: Fonseca Antunes/Teresa Amaral Martins. Telefone: 21 843 05 00. Fax: 21 843 05 30. E-mail: fonsecaantunes@dgsaude.min-saude.pt ; teresamartins@dgsaude.min-saude.pt

9. Financiamento

Direcção Geral de Saúde

10. Enquadramento legal

Não aplicável

11. Obrigatoriedade de resposta

Inserido no SEN.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fontes de informação utilizadas

Procedimento administrativo.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico da operação

País (após o ano de referência de 1999, inclusive, os dados da Região Autónoma dos Açores não têm estado disponíveis; os dados da Região Autónoma da Madeira relativos a 1999 e 2000 também não estão disponíveis).

16. Utilizadores da informação

Internos: Departamento de Estatísticas Sociais (DES).

Externos: Direcção-Geral da Saúde; Eurostat; OMS.

17. Data de início

1993 (antes, existem publicados dados de morbilidade por tuberculose referentes a casos novos de tuberculose, segundo a sua localização e identificação bacteriológica ou anátomo-patológica/citológica).

18. Produtos

– Padrão de qualidade: (prazo de disponibilização ideal da informação): Outubro do ano $n + 1$ [com n = ano de referência da informação].

Tipos de produtos	Periodicidade de disponibilização	Âmbito geográfico (mais desagregado)	Tipos de disponibilização	Tipos de utilizadores (*)
Publicação em suporte informático (Infoline) de quadros predefinidos.	Ano de calendário.	NUTS I/distrito (após 1993, inclusive) (**) (antes, o projecto anterior (***) existe em NUTS I/II/III).	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.
Quadros predefinidos (disponíveis não publicados).	Ano de calendário.	Distrito/concelho (até 1999, inclusive, distrito).	Sujeito a tarificação.	Internos. Externos.

(*) V. ponto 15.

(**) V. ponto 14.

(***) V. ponto 16.

II – CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA (estatísticas primárias)

19. População

Não aplicável.

20. Base de amostragem

Não aplicável.

21. Unidade amostral

Não aplicável.

22. Unidade de observação

Caso novo e retratamento de tuberculose.

23. Amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Não aplicável.

25. Recolha de dados

Período de referência: ano.

Período de recolha: Julho ano *n* a meados de Setembro do ano *n*.

Data de expedição das cartas de aviso: não aplicável.

Contacto inicial: não aplicável.

Método de recolha: a DGS envia anualmente os dados ao INE, normalmente via *e-mail*, em ficheiro *Excel*.

Insistências/Tratamento de recusas: não aplicável.

Critério utilizado para fecho do inquérito: não aplicável.

Possibilidade ou não de inquiridos proxy: não.

Utilização de incentivos: não.

Captura de dados: digitação.

Codificação de dados: não aplicável.

Software utilizado: *Excel*.

26. Tratamento dos dados

Transposição/digitação de dados para quadros predefinidos em *Excel*, com confirmação do cálculo das taxas de incidência, com base em estimativas da população média actualizadas, relativas ao ano de referência.

27. Tratamento de não respostas

Não aplicável.

28. Estimação e obtenção de resultados

Não aplicável.

29. Séries temporais

Estáveis.

30. Confidencialidade dos dados

A divulgação de resultados provenientes desta recolha administrativa de dados sobre morbilidade por tuberculose não tem sido sujeita a segredo estatístico, ao nível de NUTS I /distrito.

31. Avaliação da qualidade estatística

A qualidade da informação é da responsabilidade da DGS – Sistema de Vigilância do Programa de Tuberculose (SVIG) e do INE, no respeitante ao estrito cálculo das taxas de incidência.

32. Recomendações nacionais e internacionais

Não aplicável.

III – CONCEITOS

4743 – Notificação de retratamentos de tuberculose – Caso de tuberculose com tratamentos antituberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efectuado em ano civil anterior ao episódio actual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja, completado, interrompido ou sem sucesso.

IV – CLASSIFICAÇÕES

V00034 – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, versão de 2002 (NUTS 2002)

V – VARIÁVEIS

33 – Variáveis de observação

Incidência de casos novos e retratamentos de tuberculose (n.º). As taxas de incidência – sobre o total de casos, os casos novos e os retratamentos – são expressas em número de casos por 100 000 habitantes (estimativa para a população residente a meio do ano de referência).

VI – SUPORTES DE RECOLHA

Não aplicável.

VII – ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

Abreviaturas:

N.º – Número.

Acrónimos:

DES – Departamento de Estatísticas Sociais.

DGS – Direcção-Geral da Saúde.

Eurostat – Serviço de Estatísticas das Comunidades Europeias.

INE – Instituto Nacional de Estatística.

NUTS – Nomenclaturas de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos.

OMS – Organização Mundial da Saúde.

SIGINE – Sistema de Informação e Gestão do Instituto Nacional de Estatística.

SVIG – Sistema de Vigilância do Programa de Tuberculose.

VII – BIBLIOGRAFIA